

A IMPORTÂNCIA DO VI ENCONTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE  
PROFESSORES NA ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA  
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO, EMBASADAS  
NA LEI 5.540/68.

Acadêmica: Tatiana Luiza Souza Coelho  
Orientadora: Lúcia Helena Rincon Afonso

Criada em 1980 com o nome de Comitê Nacional Pró Formação do Educador, e somente fundada como associação em 1992, a ANFOPE através de vários anos de luta vem propor, entre outros, princípios, a formação do educador, defendendo que o exame deste assunto deve ser contextualizado historicamente para se entender a crise educacional brasileira.

A associação visa congrega os profissionais da educação, e constituir-se em canal de manifestação dos objetivos, aspirações anseios, expectativas e interesse de seus membros e a consolidação de propostas de educação de qualidade de formação profissional do educador. Tais objetivos foram obstaculizados pelos escassos investimentos de recursos públicos desde a adoção das políticas neoliberais, O período de 1990 até os dias atuais caracteriza-se fundamentalmente pelas políticas neoliberais implantadas no Brasil no governo Fernando Collor de Mello e intensificadas com Fernando Henrique Cardoso. O processo de privatização no país, nesse período, refletiu também, na educação principalmente em decorrência do desmantelamento da administração pública nos setores sociais.

Preocupados com o sucateamento do ensino público herdado pelo regime militar, o constante crescimento das instituições privadas e a mercantilização do ensino” a ANFOPE através do seu VI Encontro nacional realizado na cidade de Belo Horizonte em 1992, apresenta e propõe em caráter geral reflexões sobre a crise de acumulação e suas implicações para o Brasil, a escola e a formação do educador, e ainda as perspectivas para a formação do profissional educador. Nos temas específicos foram tratados desde a direção de uma política de formação do profissional da educação, as estruturas das agências formadoras, questões específicas das instâncias formadoras do educador e da escola normal e as políticas de valorização do educador. Nesse encontro encerra-se o período de reorganização do movimento e se abre um novo, o da consolidação da ANFOPE, como entidade nacional responsável pela articulação do debate em torno da questão da formação do educador, ressaltando a preocupação com a desvalorização do profissional professor.

O estado veste a camisa neoliberal visando adequar a escola e os professores às necessidades do novo padrão de exploração da classe trabalhadora. Assinalando assim as conseqüências mais visíveis dessa proposta neoliberal, segundo nos mostra o documento final do VI Encontro Nacional da ANFOPE:

Apontadas as principais preocupações que foram discutidas durante a realização do VI Encontro Nacional de Formação de Professores é imprescindível ressaltar a ausência de discussão sobre as relações de gênero durante o VI Encontro promovido pela Associação.

Ainda que o magistério e principalmente, o ensino fundamental, sejam espaços reconhecidamente de atuação da profissionalização feminina e que este seminário da ANFOPE congregou uma maioria de mulheres todas profissionais da educação, assim mesmo não encontramos sequer uma única questão de gênero.